

60  
Anos

# De Associação Rural a Sindicato Rural de Três Lagoas

FUNDADO EM 2 DE MAIO DE 1953

*“As origens de um povo são contadas por aqueles que preservam sua história”.*

A frase poderia estar inscrita em qualquer lugar, mas foi reservada para a placa de inauguração da Praça José Carlos de Souza (Cel. Bitão), em Três Lagoas, onde foi instalada a Feira de Gado em 1920 e o local ficou conhecido pelo obelisco em homenagem às comitivas que proliferavam na época da colonização da cidade. O emblemático monumento, tombado como patrimônio histórico da cidade em 1982 pelo prefeito Lúcio Queiroz Moreira, foi o que sobrou da antiga feira. A frase foi emplacada após a revitalização do local, em 2008, pela então prefeita Simone Tebet.

Nas páginas seguintes, esta Edição Especial do Pauta Rural, informativo oficial do Sindicato Rural de Três Lagoas, narra um pouco desta trajetória dos pioneiros que colonizaram Três Lagoas, a partir da inserção da pecuária na região, numa linha do tempo em que paralelamente ocorre a fundação da Associação Rural de Três Lagoas, há 60 anos, em 2 de maio de 1953, numa sala do prédio da Prefeitura de Três Lagoas, na Praça Santo Antônio, sob a presidência de Ranulpho Marques Leal.

As informações dos quadros das diretorias que assumiram a entidade, que em 1967 se transformou em Sindicato Rural de Três

Lagoas, igualmente sob a presidência de Ranulpho, foram extraídas das atas arquivadas pela entidade desde a sua fundação. E outro quinhão desta história é contada pelos próprios presidentes, diretores e colaboradores que passaram pelo sindicato.

Desde os idos de 1950, tempos do presidente Getúlio Vargas, do governador Fernando Corrêa da Costa e do prefeito Miguel Nunes, a pecuária cresceu e alavancou o crescimento de toda a região, demarcando um território cujas barreiras foram superadas e Três Lagoas consolidou-se como pólo produtor de carne e de animais zebu de alta linhagem genética. E a Exposição Agropecuária de Três Lagoas, inaugurada sob a presidência de um dos mais importantes criadores de nelore da região, o ex-presidente Orestes Prata Tibery, transformou-se na vitrine desta sólida estrutura representada pela pecuária, que alicerçou a base econômica de Três Lagoas.

Do gado à celulose, a atividade pecuária cedeu áreas para o plantio do eucalipto, implantando um novo e importante ciclo econômico na região. A atividade adaptou-se à nova realidade, desenvolvendo-se a partir de múltiplas tecnologias. Ganhou novos mercados, integrou-se à agricultura e à silvicultura e o município continua transformando o agronegócio numa grande, pulsante e oportuna usina geradora de riquezas.

Que não para de crescer. Que não para de se diversificar.

**Reportagens e textos** – Aline Araújo | José Roberto dos Santos | Augusta Rufino

**Fotos** – Via Livre Comunicação (Eraldo Filho e José Roberto dos Santos), Acervo Municipal e Acervo Farez Zaguir | Arquivo Público municipal

**Foto da capa** – Augusta Rufino

